



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>Canteiro de Obras do Projeto de Urbanização da Secretaria de Habitação</b>	<b>Data:</b> 28.06.2012, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Sabrina Melo
	<b>Folha:</b> 1 / 2

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	ACÇÃO	PRAZO
<b>DESCRIÇÃO</b>		
1. <b>Leitura da ata da reunião de 31/5/12:</b> feita por Malu (CRAS-CREAS-CL) e Ed (Skate Solidario). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site .	Mônica	1/jul/12
2. <b>Apresentação Projeto de Urbanização Paraisópolis</b> (vide Power point anexo): O arquiteto Felipe (representante de SEHAB) iniciou a reunião com a apresentação do projeto de urbanização Complexo de Paraisópolis, que é um loteamento originado desde 1921, que possui 2.200 lotes com malha viária ortogonal com abrangência de 03 áreas da Comunidade Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro. Sua localização pertence a subprefeituras de Campo Limpo e Butantã, possui topografia bastante acidentada, principalmente onde ocorrem as grotas. Há uma área de aproximadamente 100 hectares de área particular, população de 60.000 habitantes considerada 2ª maior favela de SP. Foi apresentado o histórico de ocupação de 1940 a 2007. Foi informado sobre as ZEIS- Zona especial de interesse social discutidas em 2002 pelo plano diretor. Após Felipe, deu inicio a apresentação das obras como melhoramento viário da perimetral, condomínios totalizando 892 UHs já entregues sendo que dessas 52 são comércios e 410 UHs da CDHU com famílias atendidas de Paraisópolis/Jd Colombo. Grotão e Grotinho são as piores áreas para construção em termos de áreas de risco. Falou sobre o projeto da escola de música que será construída no Grotão; no Grotinho haverá cinema e parque, canalização do córrego do Antônio, canalização do córrego do Brejo; no Grotão haverá Parque Sanfona, Pavilhão Social e córrego Jd.Colombo.	Felipe	
3. <b>Apresentação Projeto Caminho Escolar Paraisópolis:</b> A arquiteta representante de SEHAB Sra Irene apresenta o projeto, feito em parceria com a ONG Criança Segura, que tem como objetivo planejar como seria mais fácil ir e vir da escola, ou seja, tornar as crianças visíveis no espaço público, aportando ideias, sugestões e propostas de melhoria e segurança. Para realização do projeto foram elaboradas diversas atividades juntamente com as escolas locais e colaboração da equipe pedagógica e diferentes secretarias (Educação, Abastecimento, Transporte, Verde, Meio Ambiente, Habitação). O projeto piloto delimitou duas áreas que concentram as nove escolas que atendem a população em idade escolar da comunidade e nas quais cerca de 85% das crianças da amostra realiza caminhada de casa até a escola sozinha ou em grupo. Este trabalho teve como objetivo promover a autonomia dos estudantes, gerar condições que mantenham a seguridade e convivência com o trajeto escolar, trazer a qualidade de vida urbana, através da implantação de espaços urbanos criativos e educativos. Para este trabalho foram realizadas oficinas sócio- educativas com as escolas respeitando a faixa etária, como pesquisas e atividades lúdicas para educação no trânsito (ex: a jornada da mobilidade no CEU Paraisópolis em parceria com a CET com bicicletas feitas de bambu) e seguranças das crianças e jovens com o objetivo de diminuir riscos de acidentes. Foi sugerido que fossem levantados os CEPs pertinentes a Paraisopolis.	Irene	
<b>3.1 Discussão:</b> Mônica (Casa da Amizade) e Ed (Skate Solidário) falam da Virada Esportiva que acontecerá no sábado. Diane informou que foi criado um grupo de pessoas (GT) para discutir a virada esportiva, mas não conseguiram agendar uma data de reunião do grupo.Sr. Mineiro (líder comunitário) pede		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>Canteiro de Obras do Projeto de Urbanização da Secretaria de Habitação</b>	<b>Data:</b> 28.06.2012, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Sabrina Melo
	<b>Folha:</b> 2 / 2

<p>esclarecimentos referentes às obras do metrô e risco de remoção do condomínio Irene (arquiteta de SEHAB) esclarece que não serão removidos o condomínio A e F. O arquiteto Felipe (SEHAB) informa que metrô e SEHAB são órgãos diferentes e que o metrô será responsável por suas obras. Joseane (ACREP) pergunta sobre a entrega das unidades de comércio. Regiane (assistente social) informa que está em processo de entrega da documentação. Neusa (agente comunitária de saúde) fala do entulho e lixo com as remoções trazendo diversos transtornos à comunidade. Foi informado pelo arquiteto Felipe (SEHAB) que o assunto deve ser debatido no Conselho Gestor de Urbanização. Fran (líder comunitário) fala da escadaria do Palmeirinha que não está sendo cuidada, está sem iluminação. Sr Mineiro ressalta que há manutenção das escadarias. Sr Mineiro questiona a demora da construção da central de reciclagem de lixo, pois o local atual está sem condições de trabalho. Foi informado que a central de triagem será construída no setor 63. Felipe (SEHAB) informa que há 5 terrenos para construção de escolas e creches. Mônica ressalta que espera a construção da EMEF Perimetral em outro local e reivindica que a comunidade precisa de mais áreas e não apenas 5 áreas; pede para participar de alguma reunião de Habi com EDIF, pois a carência de creches é grande.</p> <p>Irene (Arquiteta/SEHAB) informa que no condomínio C será colocada uma rede de proteção para não acontecer acidentes com bola e informa que próximo à Escola Perimetral foram construídas três quadras cobertas e 01 delas será pública. Mônica (Casa da Amizade) referente à apresentação do arquiteto Felipe, pede a projeção das vias de acesso para passagem de ambulâncias. Sr Mineiro (líder comunitário) questiona sobre a continuação do trabalho com a ACREP. Referente à mudança da equipe gestora, foi informado pela Patrícia (Engenheira SEHAB) que virá uma nova equipe para acompanhar o trabalho.</p> <p>Referente à apresentação do Caminho Escolar a arquiteta Irene informa que a CET irá educar os moradores com oficinas para adultos e crianças. Sr. Mineiro ressalta que nunca ouviu falar de acidente com crianças na comunidade. Foi comentado que quando a CET colocou placas de sinalização houve inicialmente vandalismo e desrespeito às mãos de direção. As calçadas são invadidas por comércio e casas, não havendo espaço para os pedestres. Irene (SEHAB) informa que haverá outras alternativas para que os pedestres (crianças) passem com segurança (faixas de sinalização). Nilde (UMCP) comenta que faltou trabalho previo de empoderamento da população pra ocupação do espaço. Bethania (CC) reforça que os perueiros obedecem a sinalização. A arquiteta Irene diz que há um índice de 94% de crianças de 8 anos circulando sozinha, por isso há uma preocupação de educação no trânsito. Betania fala sobre segurança nos condomínios.</p> <p>Fabio (CEBRAPE) cita aspectos positivos da Urbanização mas aponta que há questões complexas sobre a relocação de famílias numerosas e de altíssima vulnerabilidade.</p>	todos	30/6/12
<b>4. Cursos de capacitação de Gastronomia e Beleza:</b> abertas as inscrições para 2 semanas de julho no Einstein. Período de inscrição.		16-20/7
<b>5. Jornada ~Paraisopolis se move!</b>		18/8/12
<b>6. Próxima reunião:</b> na Crescer Sempre – Política de Assistência Social com participação do CREAS e CRAS Campo Limpo.	todos	26/7/12